

CURSO EaD



**Tema: Construindo uma escola sem
discriminação de gênero.**

**Psicólogo Felipe Gonçalves
CRP 06/124478**

**Instagram @psicofelipegoncalves
E-mail psicofelipegoncalves@gmail.com**

Quem sou eu?



- Psicólogo (CRP 06/124478) – São Paulo/SP.
- Psicoterapeuta de adultos: individual, casal e trisal (presencial e on-line).
- Qualificado em Psicoterapia com Enfoque na Sexualidade - InPaSex .
- Especialista em Direito Homoafetivo e de Gênero - UniSanta.
- **(Atualmente)** Formação em Terapia Afirmativa para Minorias Sexuais e de Gênero: Modelos Cognitivos e Contextuais – Sínteses.



Quem sou eu?

- **Brasileiro**
- **29 anos**
- **Paulista**
- **Nascido em Avaré (91 mil hab.)**
- **Branco**
- **Homem Cisgênero**
- **Gay**
- **Classe econômica média**



O que é privilégio?

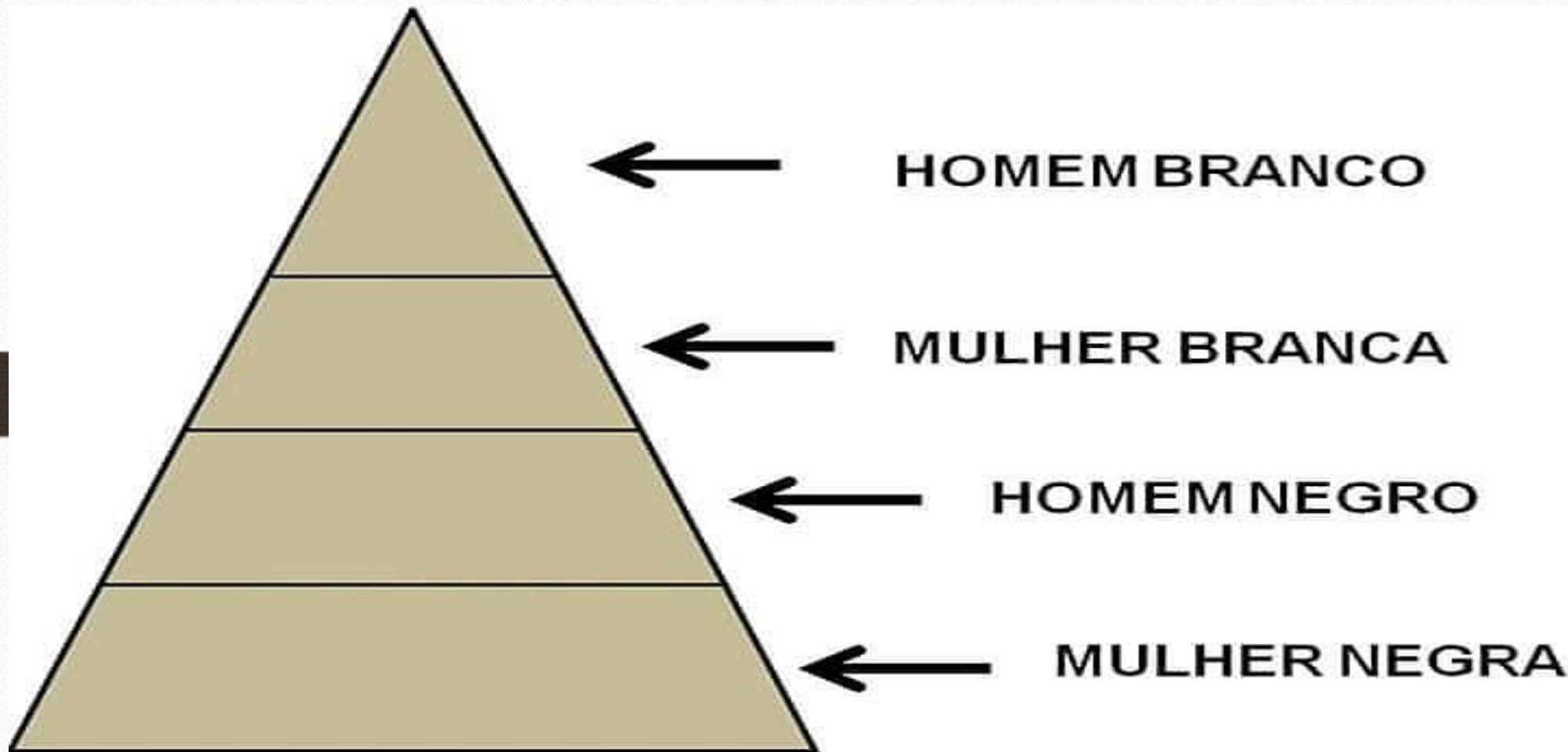
- **É um direito concedido a um grupo sobre a maioria, uma espécie de vantagem que o indivíduo pode receber por condições diversas em face do restante da sociedade.**
- **Como por exemplo, no Brasil, o racismo estrutura todas as relações e está presente tanto nas relações cotidianas, quanto nas relações de poder.**
- **O privilégio confere às pessoas brancas maiores salários, maior acesso à educação e até mesmo mais possibilidades de se manter vivo.**



O que é privilégio?

- O privilégio branco é um fator silencioso, naturalizado no cotidiano que condiciona negros às piores condições de vida e garante aos brancos acesso facilitado à diversos tipos de vantagens sociais.
- O contexto cultural brasileiro evoca o mito da democracia racial, pautado nas ideias do sociólogo Gilberto Freyre, mascarando uma dura realidade de desigualdade racial, que mesmo após 131 anos da abolição persiste em manter as estruturas sociais tão rígidas quanto sempre foram.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MuoE3IJZoZU> (YouTube). Acesso em: 03 mar. 2022.



O que é privilégio?

- Privilégio branco.
- Privilégio cisgênero.
- Privilégio masculino.
- Privilégio heterossexual.
- Privilégio de classe social.





IMAGENS DO GOOGLE.



Qual o papel da escola na desnaturalização das hierarquias de gênero, em especial do corpo docente na construção de uma educação para a equidade?

SILVEIRA, R. I.; RICHARTZ, T. **Desafios da Igualdade de gênero no espaço escolar: o papel dos professores na construção de uma educação para a equidade.** Disponível em: <http://repositorio.unis.edu.br/handle/prefix/2167>. Acesso em: 02 de mar.2022



- **Constituição Federal de 1988**
- **Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:**
- **I – homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição; (BRASIL, 1988, p. 13).**

SILVEIRA, R. I.; RICHARTZ, T. **Desafios da Igualdade de gênero no espaço escolar: o papel dos professores na construção de uma educação para a equidade.** Disponível em: <http://repositorio.unis.edu.br/handle/prefix/2167>. Acesso em: 02 de mar.2022



- **“A escola não pode se eximir da responsabilidade que lhe cabe de discutir determinados temas, tais como as desigualdades de gênero e a diversidade sexual, como apontam os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).” (FELIPE, 2008)**
- **A Educação Sexual é um dos temas transversais.**

SILVEIRA, R. I.; RICHARTZ, T. **Desafios da Igualdade de gênero no espaço escolar: o papel dos professores na construção de uma educação para a equidade.** Disponível em: <http://repositorio.unis.edu.br/handle/prefix/2167>. Acesso em: 02 de mar.2022



- **Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) defendem que:**
- **O preconceito é contrário a um valor fundamental: o da dignidade humana. Segundo esse valor, toda e qualquer pessoa, pelo fato de ser um ser humano, é digna e merecedora de respeito. Portanto, não importa seu sexo, sua idade, sua cultura, sua raça, sua religião, sua classe social, seu grau de instrução, etc. nenhum desses critérios aumenta a dignidade de uma pessoa.**

CARVALHO, W. S.; Tensões e desafios voltados à discriminação e preconceito, igualdade de gênero e padrões de comportamento na escola. *Contemporânea – Revista de Ética e Filosofia Política*, v. 1, n. 2, jul./dez. 2021.



- **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da ONU, da qual o Brasil é signatário, em seu Objetivo 5. busca "Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas." (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2021, p.1).**
- **Propondo: 5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte. 5.2 Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos.**

SILVEIRA, R. I.; RICHARTZ, T. *Desafios da Igualdade de gênero no espaço escolar: o papel dos professores na construção de uma educação para a equidade*. Disponível em: <http://repositorio.unis.edu.br/handle/prefix/2167>. Acesso em: 02 de mar.2022



Educação Sexual nas Escolas

O que é educação sexual?

A definição mais aceita é a de que se trata de promover conhecimento esclarecedor e discussões sobre temas relacionados à sexualidade, orientação sexual e afetividade.

donacoelha.com

EDUCAÇÃO SEXUAL É:

- Falar sobre sentimentos e emoções;
- Auxiliar a criança na construção da autoestima e autocuidado;
- Ensinar sobre anatomia para que ela saiba o que são partes íntimas e onde adultos podem ou não tocá-la;
- Ensinar que relações íntimas devem ser exercidas quando se cresce e se tem maturidade, e devem envolver respeito e consentimento;
- Orientar a criança sobre os caminhos para pedir ajuda em caso de violência sexual;
- Ajudar meninos e meninas a desenvolverem uma autoimagem positiva, evitando prejuízos em nome da estética e padrões de beleza.

@editoracaqui

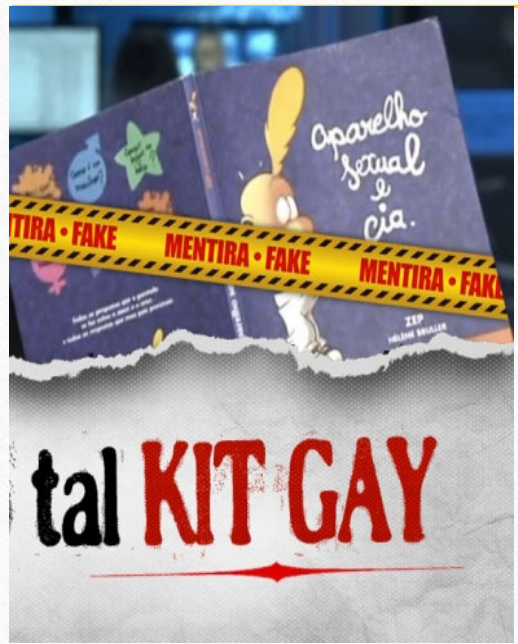
EDUCAÇÃO SEXUAL NÃO É:

- Mostrar pornografia;
- Ensinar a criança a fazer sexo;
- Incentivar danças erotizadas;
- Incentivar pedofilia.

FAKE NEWS

EDUCAÇÃO SEXUAL RESPONSÁVEL PROTEGE!





IMAGENS DO GOOGLE.



- **Tanto a discussão de gênero quanto da sexualidade, constituem marcadores de diferenças, aspecto fundamental no processo de construção da identidade, abarcando possibilidades ao desenvolvimento humano que não se reduzem ao ato sexual ou potencialidade reprodutiva, mas se relacionam com a forma de performar no mundo.**

Santana, C. G., Messias, F. R., & Pinho, M. J. S. (2021). Gênero, Sexualidade e Escola: O que e quem tem pesquisado na Educação Básica?. *Revista Multidisciplinar Do Núcleo De Pesquisa E Extensão (RevNUPE)*, 1(1), e202106.



- **“O enfrentamento das desigualdades reivindica uma proposta educativa que não seja meramente informativa, mas que se valha de técnicas que proponham trabalhar as relações interpessoais visando a um conhecimento – individual – de si mesmo” (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA, 2014, p. 2).**



- **As expectativas sociais e culturais depositadas em meninos e meninas, homens e mulheres, quando não atendidas, geram violências de toda ordem. (FELIPE, 2008, p. 3)**
- **A escola [...] desempenha papel fundamental na construção, introjeção, reforço e transformação das noções de masculinidade, feminilidade, heterossexualidade, homossexualidade, bissexualidade e transgeneridade e, por conseguinte, na formação identitária e na atuação das pessoas em todas as arenas da vida social. (BRASIL, 2007, p. 48).**
- **“Sendo a educação um valor central, é fundamental refletir sobre o tipo de escola que desejamos criar.” (LINS; MACHADO; ESCOURA, 2019, p. 101)**

SILVEIRA, R. I.; RICHARTZ, T. **Desafios da Igualdade de gênero no espaço escolar: o papel dos professores na construção de uma educação para a equidade.** Disponível em: <http://repositorio.unis.edu.br/handle/prefix/2167>. Acesso em: 02 de mar.2022



- **Cabe destacar a relevância de que nos currículos dos cursos de licenciatura, os professores também trabalhem as temáticas transversais e que, além disso, participem de projetos de ensino/pesquisa/extensão, assim como de disciplinas especiais ou cursos específicos com estas abordagens, visto que, segundo pesquisas recentes, são alarmantes os dados que se tem acerca do preconceito entre os próprios docentes. (SILVA; GOMES; KRUCZEVESKI, 2018, p.133).**

SILVEIRA, R. I.; RICHARTZ, T. **Desafios da Igualdade de gênero no espaço escolar: o papel dos professores na construção de uma educação para a equidade.** Disponível em: <http://repositorio.unis.edu.br/handle/prefix/2167>. Acesso em: 02 de mar.2022



- “[...] as dificuldades são muitas, porque não estamos apenas tratando de processos educativos, mas de uma redistribuição de poder, o que implica retirar poder dos homens e distribuir numa relação igualitária com as mulheres.” (SAFFNER, 2008, p. 16)¹

SILVEIRA, R. I.; RICHARTZ, T. **Desafios da Igualdade de gênero no espaço escolar: o papel dos professores na construção de uma educação para a equidade.** Disponível em: <http://repositorio.unis.edu.br/handle/prefix/2167>. Acesso em: 02 de mar.2022

Gênero



- [...] um dispositivo cultural, construído historicamente, que classifica e posiciona o mundo a partir da relação entre o que se entende como feminino e masculino. É um operador que cria sentido para as diferenças percebidas em nossos corpos e articula pessoas, emoções, práticas e coisas dentro de uma estrutura de poder. (LINS; MACHADO; ESCOURA, 2019, p. 10).



IMAGENS DO GOOGLE.



- **Nunes e Silva (2000) afirmam que as curiosidades da criança em relação à sexualidade devem ser satisfeitas. Isso deve ocorrer respeitando os limites de seu entendimento e a especificidade de suas dúvidas, esclarecendo de maneira objetiva e sincera, não ultrapassando e nem restringindo o conteúdo de suas questões.**



- **É na adolescência que as questões relacionadas à sexualidade surgem intensamente em função da identidade sexual e da orientação sexual, pois o adolescente está procurando se descobrir e, conseqüentemente, muitas dúvidas e curiosidades surgem naturalmente em decorrência às fases da vida não vivida (MOREIRA, 2011, p. 68).**



- **“Agora gostar de homossexual ninguém gosta... A gente suporta.”**
- **“O filho começa a ficar assim meio gayzinho, leva um couro, ele muda o comportamento dele.”**
- **“Menino veste azul, menina veste rosa.”**
- **“Não existe homofobia no Brasil.”**
- **“O movimento GLBT se levanta como uma doutrinação nacional, uma ditadura Gay. Eles forçam as pessoas a pensarem o que eles querem.”**
- **“Escola é o lugar da criança aprender física, química, matemática, português.. Ensinar pra criança que ser gay é normal... Não!”**
- **“Somos todos humanos, por que nos dividirmos?”**

Documentário: Documentário LGBT - Homofobia e transfobia na escola – YouTube. Acesso em: 02 mar.2022



- McLaren (1997, p. 212), “Preconceito é o prejulgamento negativo de indivíduos e grupos com base em evidências não reconhecidas, não pesquisadas e inadequadas. Como essas atitudes negativas ocorrem com muita frequência, elas assumem um caráter de consenso ou cunho ideológico que é, muitas vezes, usado para justificar atos de discriminação”.



- **LGBTfobia, que pode ser considerada no sentido de qualquer manifestação hostil, física, psicológica, social ou institucional praticada contra pessoas que apresentem divergência com a norma heterossexual.**

GONZAGA, T. M. S.; GALLAS, A. K. C. O retrocesso no combate da LGBTfobia no Brasil: o preconceito vivenciado pela população LGBT no ambiente escolar. **Filosofia e Educação**, Campinas, SP, v. 11, n. 2, p. 281–289, 2019. DOI: 10.20396/rfe.v11i2.8655345. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/8655345>. Acesso em: 24 fev. 2022.



- **Nesse processo, os sujeitos que não se conformam a esse padrão de efetivação do gênero e aqueles/as que se vinculam a práticas sexuais destoantes da instituição masculino/feminino serão interpretados/as como desviantes, criminosos/as, perversos/as, imorais, pecadores/as ou, aberrações (CARVALHO; ANDRADE; JUNQUEIRA, 2009).**



Na escola, 87,3% têm preconceito por orientação sexual.

(Pesquisa sobre preconceito e discriminação no ambiente escolar: FIPE, Ministério da Educação, 2009)

98,5% mantêm distância por homofobia.



1/4 dos LGBTs na escola já sofreram agressões físicas

+70% já foram agredidos verbalmente

(Pesquisa Nacional sobre o Ambiente Educacional no Brasil: ABGLT, 2016)

LGBTFobia no Brasil: 442 mortes em 2017

(Grupo Gay da Bahia, 2018/ Trans Murder Monitoring: Transgender Europe, 2017)

Brasil líder mundial de assassinatos da população Trans.



Foto: pixabay



- **“Por que às vezes eu me achava tão estranho?”**
- **“Por que eu ficava tão desconfortável por sentir as coisas que eu sentia?”**
- **“Não tinha com quem falar sobre o que se passava comigo.”**
- **“Tinha medo”**
- **“Pra mim sempre foi uma tortura ir pra escola”**
- **“Deus sempre disse: homem e mulher. Homem com homem, mulher com mulher... Aberração.”**



- **“Eu já pensei várias vezes em me matar. Já tentei”**
- **“Morrer era a melhor alternativa. Seria o refúgio pra acabar com todo o sofrimento.”**
- **“Chegava sexta-feira era um alívio, mas ao chegar o domingo a noite, o coração ficava a mil.”**
- **“Tantas pessoas no mundo, por que eu tenho que ser o desgosto da família?”**
- **“Eu deveria andar de determinada forma. Ou falar de uma determinada forma”**



Boiola

Aberração

Franguinha

Mariquinha

Afeminado

Caminhoneira

Bixa

Mulherzinha

Traveco

Viado

Sapatão

Hermafrodita

Frutinha